



REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE AS RAPS

VICTÓRIA EDUARDA CAVALCANTI DE MORAES; VITORIA VIANA SILVA; CAROLINE CORDEIRO DE ALMEIDA; GUILHERME VITOR CORDEIRO DE ALMEIDA; JULIANA LENZI ALVES

Introdução: A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) constitui um modelo de cuidado integral que visa promover a inclusão social e o tratamento de pessoas com transtornos mentais, por meio de uma rede articulada de serviços e dispositivos. Sua implantação no Brasil foi um avanço significativo no processo de desinstitucionalização, propondo uma atenção à saúde mental menos dependente de hospitais psiquiátricos e mais integrada à comunidade. O fortalecimento da RAPS depende da interação eficiente entre a atenção primária e especializada, além da articulação entre os diferentes serviços de saúde mental. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão sistemática da literatura sobre as RAPS, destacando as principais características da sua estrutura, as formas de articulação entre os serviços de saúde mental, e as percepções dos usuários sobre a qualidade do cuidado recebido. **Metodologia:** A revisão foi conduzida com base em artigos científicos publicados entre 2009 e 2023, disponíveis nas bases de dados PubMed, Google Scholar e SciELO, utilizando como palavras-chave os termos: “RAPS”, “Redes de Atenção à Saúde Mental” e “Brasil”. **Resultados:** A análise dos estudos revelou que a RAPS tem mostrado avanços consideráveis na integração entre os serviços de saúde mental e a atenção primária, especialmente nas regiões metropolitanas. A colaboração entre equipes multidisciplinares foi identificada como um fator essencial para a eficácia do cuidado. No entanto, a falta de recursos financeiros e de infraestrutura adequada ainda é uma barreira significativa, particularmente em áreas rurais e periféricas, dificultando o acesso dos usuários aos serviços da rede. Além disso, a continuidade do cuidado em territórios, uma vez que os pacientes transitam por diferentes níveis de atenção, ainda é um desafio, principalmente no momento da transição entre serviços de urgência e de acompanhamento especializado. **Conclusão:** Esta revisão demonstra avanços na integração entre os serviços de saúde mental e a atenção primária, ressaltando o papel essencial das equipes multidisciplinares na qualidade do cuidado. Porém, diversos desafios persistem, como a insuficiência de recursos, especialmente em áreas periféricas. Assim, o fortalecimento da RAPS requer investimentos sustentáveis e uma maior articulação entre os serviços, assegurando um cuidado mais eficiente.

Palavras-chave: **RAPS; REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL; BRASIL**